



A ABORDAGEM DOS ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS DO HOMEM NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Alda Leaby dos Santos Xavier
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: alda_leaby_15@hotmail.com

Luciana Soares de Souza
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: Luciana-vaz@hotmail.com

Humarah Danielle de Lima Vasconcelos
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: Humarah@hotmail.com

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: elzenirpereira@bol.com.br

Edevaldo da Silva
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: edevaldos@yahoo.com.br

RESUMO

Essa pesquisa teve por objetivo analisar e classificar a abordagem socioambientais no conteúdo do livro de ciências do ensino fundamental que trata sobre os aspectos sociais e culturais do ser humano. A análise foi por meio de leitura minuciosa do conteúdo do livro para identificar os textos que tenham abordagens que contribuam para a Educação Ambiental do aluno e, em seguida, classificá-lo como geradores de comportamentos egoístas, altruístas ou biosféricos entre os alunos e sua relação com o ambiente. Observou-se que o livro possui pouca abordagem que propiciem o ensino da Educação Ambiental do aluno. Além disso, os dois textos que incluíam um despertar para a Educação Ambiental são limitados e pode gerar uma percepção egoística no aluno em relação ao ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Comportamento egoísta, Ciências.



INTRODUÇÃO

A Educação é proposta para solucionar vários dos problemas sociais, e com a educação ambiental não poderia ser diferente. “Está claro que, como toda prática social, ela guarda em si as possibilidades extremas de promover a liberdade ou a opressão, de transformar ou conservar a ordem socialmente estabelecida” (LIMA, 1999). As necessidades sócias de cada época instigam a alteração de diversos elementos educacionais, o enfoque nas questões ambientais nos livros didáticos vem sendo cada vez mais incorporada como alternativa que conduza o alunado a repensar suas práticas socioambientais (MARPICA e LOGAREZZI, 2010).

As ideias de educação socioambiental abordados em textos nos livros didáticos torna-se um fator de grande relevância, pois os comportamentos expostos nestas matérias podem induzir ao pensamento errôneo sobre determinados termos, desvinculando o verdadeiro sentido das propostas socioambientais.

As visões antropocêntricas embutidas nos materiais didáticos mostram a relação do homem com ambiente deixando claro o ser humano como centro de todas as coisas, de acordo com (GRÜN, 2007) formando a ideia de um comportamento egoísta sobre a importância da espécie humana em relação aos outros seres vivos. Evidenciando também o ambiente como objeto de uso da humanidade, onde é modificada sempre que necessário para manutenção de sua sobrevivência.

Considerando a importância do livro didático na formação de alunos, é necessária uma análise da qualidade do material que se faz uso, da proposta que os conteúdos abordados se mostram para o seu público alvo.

Diante do exposto essa pesquisa teve por objetivo analisar as abordagens socioambientais no conteúdo do livro de ciências do ensino fundamental.

METODOLOGIA

Foi avaliado o conteúdo da primeira unidade do livro didático de ciências do oitavo ano do ensino fundamental, que trata sobre os aspectos sociais e culturais do homem. A análise foi por meio de leitura minuciosa do conteúdo do livro para identificar os textos que tenham abordagens que contribuam para a Educação Ambiental do aluno e, em seguida, classificar os possíveis comportamentos socioambiental que os alunos poderiam desenvolver ao ler esse conteúdo. Eles

foram classificados segundo Schultz (2001) em comportamentos: egoísta, altruísta e biosférico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação dos tópicos abordados no capítulo do livro didático avaliado e os seus possíveis textos que contribuam para a Educação Ambiental dos alunos estão relacionados na Tabela 1. Nessa unidade avaliada, que trata sobre os aspectos sociais e culturais do homem, foram quantificados nove tópicos.

Na análise do conteúdo da primeira unidade, é notória a ausência de textos que incorporam os assuntos que levem a discussão e o pensamento crítico do aluno em relação ao seu verdadeiro papel diante do ambiente, havendo apenas dois (02) tópicos que relacionam o conteúdo com aspectos sociais e/ou ambientais. Os conteúdos com esse enfoque estavam incorporados no texto do tópico e não em uma nota de texto dissociada, como uma leitura complementar, por exemplo.

Tabela 1 - Conteúdo do Livro de ciências e suas abordagens socioambientais

Conteúdo	Tópico* (TS)	Local do TS	CS**
A espécie humana	Nenhum	-	-
Classificação da espécie humana	Nenhum	-	-
Hominídeos	Nenhum	-	-
A espécie humana	Nenhum	-	-
Características culturais e sócias	Características culturais e sócias	Incorporado ao texto	Egoísta
Povos e culturas	Povos e culturas	Incorporado ao texto	Egoísta
Alguns antepassados da espécie humana	Nenhum	-	-
Saiba mais-Nosso “primo”, o chimpanzé	Nenhum	-	-
Teia do saber	Nenhum	-	-

*Tópico ou conteúdo Socioambiental (Livro: Carnevalle, 2012).

**CS: Comportamento Socioambiental segundo Shultz, 2001.

A inclusão da Educação Ambiental de forma incorporada ao texto propicia a construção do conhecimento mais contextual, evitando que o aluno perceba o meio ambiente como algo dissociado e/ou como um conteúdo que pode ser desconsiderado dentro de seu processo de aprendizagem, como acontece quando o texto está em textos complementares.

A pesar dessa vantagem contextual, verificou-se ainda nos dois textos que foram encontrados em todo o capítulo visões errôneas sobre termos como interação e modificação do ambiente, no qual contem uma visão antropocêntrica das questões socioambientais, proporciona aos alunos um panorama de comportamento egoísta perante a problemática (Tabela 2).

Tabela 2 – Análise dos textos de tópicos com conteúdo socioambiental

Tópico/ Comportamento	Parte do Texto*	Justificativa
Características culturais e sócias /Egoísta	<i>“Os seres humanos não vivem isolados, e sim em grupos em que interagem e compartilham valores vivendo em sociedade”</i>	Passa a ideia para o aluno que os seres humanos só interagem com outros humanos, formando uma ideia simplista de interação, não mostra que fazemos parte de um todo, que somos interligados.
Povos e culturas/ Egoísta	<i>“Onde quer que vivam, os seres humanos aprendem a usar os materiais disponíveis e modificam o ambiente a seu favor.”</i>	O aluno pode perceber que o ambiente pode ser modificado a nosso favor sem nenhuma consequência, induzindo ao pensamento errôneo do ambiente, que deve ser modificado para disponibilizar condições para sobrevivência humana.

*Texto transcrito do livro de Carnevalle, 2012.

Os livros não desempenham somente funções pedagógicas, como levar o conhecimento científico para professores e alunos em uma linguagem de melhor compreensão (CAROLA e CABRAL, 2013), tem um papel fundamental na leitura de situações, onde oferecem um ponto de vista dos aspectos culturais e sócias da humanidade. Com tudo ainda são encontradas visões que levam ao pensamento errôneo de diversos termos relacionados à educação socioambiental.

Por tanto os termos de interação e modificação devem perder sua conotação antropocêntrica tendo em vistas aspectos socioambientais, “cada ser deve ser respeitado eticamente em seu nível de existência” (PEGORARO, 2002 *apud* BONOTTO e SEMPREBONE, p. 133, 2010).É necessário que a humanidade tenha ética a tomar decisões que modificam o meio em que vivem, uma vez que quando trata-se da natureza as consequências de atos imprudentes não afetam o ambiente de forma isoladas, sim acarreta danos biosférico.



CONCLUSÕES

A análise do conteúdo do livro revelou que ele possui pouca abordagem que propiciem o ensino da Educação Ambiental do aluno. Ela poderia ser mais abordada, especialmente, neste conteúdo estudado, visto que versavam sobre aspectos sociais e culturais do homem. Além disso, os dois textos que incluíam um despertar para a Educação Ambiental são limitados e pode gerar uma percepção egoística no aluno em relação ao ambiente.

REFERÊNCIAS

- BONOTTO, D. M. B.; SEMPREBONE, A. **Educação ambiental e educação em valores em livros didáticos de ciências naturais.** *Ciência & Educação (Bauru)*. v. 16, n. 1, p. 131-148. 2010.
- CARNEVALLE, M. R. **Jornadas.Cie- Ciências.** Ed. 2. São Paulo, SP: Saraiva. 2012. 256 p.
- CAROLA, C.; CABRAL, G. **Concepções de natureza e sensibilidade ambiental nos livros didáticos de História Natural (1934-1971).** *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. 2013, v. 94, n. 238, p. 858-880. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso:15 jul. 2014.
- GRUM, M. **Ética e educação ambiental: A conexão necessária.** Ed. 11. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 120 p.
- MARPICA, N. S.; LOGAREZZI, A. J. M. **Um panorama das pesquisas sobre livro didático e educação ambiental.** *Ciência & Educação(Bauru)* [online]. 2010, v. 16, n. 1, p. 115-130. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso:10 jul. 2014.
- LIMA, G. F. C. **Questão ambiental e educação: contribuições para o debate.** *Ambiente & Sociedade, NEPAM/UNICAMP, Campinas*, ano II, n. 5, p. 135-153, 1999.
- SCHULTZ, P. W. **The structure of environmental concern: concern for self, other people and the biosphere.** *Journal of Environmental Psychology*, v. 21, n. 4, p. 327-339, 2001.